

das novas ações. Em janeiro de 2011, ficaram concluídas as Ofertas da Sporting SAD, que se encontram integradas no âmbito do processo de reestruturação financeira do Grupo SCP, e nas quais o Banco foi “Coordenador Global Conjunto” na sua organização e montagem, que consistiram num aumento de capital de até 18 milhões de euros e numa emissão de Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis em ações da Sporting SAD de até 55 milhões de euros, em ambos os casos realizadas através de Oferta Públicas de Subscrição, com reserva de preferência para os acionistas. Em setembro de 2011, o Banco foi igualmente “Coordenador Global Conjunto” na organização e montagem do aumento de capital da Inapa de até 75 milhões de euros, realizado através de uma oferta pública de subscrição de ações preferenciais sem voto, com reserva de preferência para acionistas.

Em 2011, o Millennium investment banking manteve um papel ativo em operações de *structured finance*, sendo de destacar as operações de reestruturação relacionadas com o Grupo Visabeira/Vista Alegre, e o apoio prestado à recomposição acionista do Grupo ETE, um dos maiores operadores portuários e de transporte marítimo de Portugal. Também de mencionar a conclusão da reestruturação de um financiamento sindicado do Grupo Multi Corporation (*player* relevante no setor imobiliário europeu). Manteve-se igualmente um acompanhamento próximo da carteira de *loans outstanding*, que atinge aproximadamente 2,3 mil milhões de euros, sendo ainda de referir o esforço dedicado à obtenção de liquidez a partir de componentes da carteira.

Na área de negócio de *project finance*, o Millennium investment banking participou em diversas operações de relevo a nível nacional e internacional, sendo de salientar as seguintes: i) estruturação, como “*Mandated Lead Arranger*”, da primeira operação de *repowering* e *overpowering* realizada em Portugal, no âmbito do portefólio da Iberwind, do Parque Eólico da Lagoa Funda, permitindo o ganho de 2 MW adicionais (para um total de 12 MW), sendo a operação financiada no quadro do contrato de 1.062 milhões de euros do financiamento original, com as devidas adaptações; ii) assinatura dos contratos constituintes da Reforma da Concessão do troço de Alta Velocidade Ferroviária entre Poceirão e Caia, onde o Banco é acionista da concessionária ELOS - Ligações de Alta Velocidade, S.A., seu “Assessor Financeiro” e “*Mandated Lead Arranger*”; iii) assinatura dos contratos de fecho da operação de financiamento, no valor de 11,7 milhões de euros, do Parque Eólico Meroicinha II, propriedade da empresa Alto Marão, com 15 MW previstos para serem instalados; e iv) mandato de Assessoria Financeira à Luanda Waterfront para a requalificação e reordenamento urbano da zona marginal da cidade de Luanda, com obras marítimas e terrestres que implicam o alargamento da Avenida Marginal, remoção de sedimentos da Baía, novas faixas de rodagem, novas zonas verdes, entre outras obras.

Como entidade aderente dos Princípios do Equador, o Millennium bcp obriga-se a assegurar que os projetos em que participa como assessor financeiro ou que financia em regime de *project finance* são desenvolvidos de uma forma socialmente responsável e de respeito pelas boas práticas de gestão ambiental.

Em termos históricos, a carteira de crédito de *project finance* apresenta a seguinte estrutura:

CARTEIRA DE CRÉDITO DE PROJECT FINANCE DESDE 2006

CLASSIFICAÇÃO DE ACORDO COM OS PRINCÍPIOS DO EQUADOR	PROJETOS FINANCIADOS DESDE 2006	PARTICIPAÇÃO DO MILLENNIUM BCP (Milhões de euros)	
A	Risco social e ambiental elevado	1	41
B	Risco social e ambiental limitado	42	4.487
C	Risco social e ambiental baixo	1	27

ESCLARECIMENTOS RELATIVAMENTE A ALGUNS INDICADORES GRI

FS3 - O Millennium bcp estabelece as condições de venda de produtos e serviços e os respetivos mecanismos de monitorização dos processos em normativos internos que estão sujeitos ao parecer da Direção de Auditoria, Risk Office e Compliance Office, antes de serem divulgados e publicados no portal interno do Banco.

FS12 - As políticas estão definidas, são públicas e aplicam-se para o Grupo BCP (que inclui empresas Subsidiárias). As empresas Associadas têm políticas próprias.

A Millennium Gestão de Ativos ('MGA'), subsidiária do Grupo Millennium BCP para a gestão de fundos de investimento de marca Millennium, tem um parceria com uma das mais antigas casas de Gestão de Ativos do Reino Unido - F&C Asset Management - entidade reconhecida pela preocupação com a sustentabilidade dos produtos financeiros geridos. A F&C usa a sua influência, enquanto investidor de grande dimensão, encorajando as empresas em que investe a adotar os mais elevados standards de governo societário e a implementar sistemas robustos de gestão de riscos ambientais e sociais. Em especial, através do seu programa de envolvimento com a gestão das empresas "reo", as empresas em que os patrimónios são investidos são incentivadas a melhorar os seus desempenhos em matérias como alterações climáticas, corrupção, direitos humanos e governo societário. Ao ver atribuída à F&C a responsabilidade pela gestão dos seus fundos de ações, os investidores dos Fundos Millennium beneficiam de uma experiência e de uma preocupação permanente do gestor em assegurar que as empresas em que os seus patrimónios são investidos adotam práticas responsáveis e gerem os respectivos negócios com o objetivo de sucesso a longo prazo.

EC4 - O Grupo Millennium não recebeu em 2011 qualquer apoio financeiro do Estado.

EN2 - O Millennium bcp não utiliza papel reciclado, recorrendo à utilização de papel certificado de acordo com a metodologia do *Forest stewardship Council*. No âmbito do consumo de materiais e tratamento responsável dos resíduos o Banco procura uma adequada valorização dos resíduos que gera.

EN9 - A principal fonte de abastecimento de água do Millennium bcp é a rede pública nas diferentes localizações geográficas. O indicador é considerado não relevante para o Banco, uma vez que a sua atividade não está dependente da utilização intensiva de água.

EN11 - O Millennium bcp não tem a sua atividade operacional em áreas protegidas ou adjacente às mesmas. O Banco avaliou a localização dos terrenos, e concluiu que o indicador não tem relevância.

EN13 - A atividade desenvolvida pelo Banco não tem um impacto significativo direto na biodiversidade, em habitats protegidos ou restaurados, justificando a não relevância do indicador.

EN15 - A atividade desenvolvida pelo Banco não tem um impacto significativo direto na biodiversidade. Como consequência, não tem um impacto nas espécies da Lista Vermelha da IUCN ou em listas nacionais de conservação de habitats.

EN19 - De acordo com as diretrizes do GRI (*Global Reporting Initiative*), as emissões de substâncias depletoras da camada de ozono associadas à utilização de equipamentos com este tipo de poluentes não são abrangidas por este indicador, pelo que não é aplicável à realidade do Grupo Millennium. A atividade do Banco não está dependente nem implica a emissão intensiva deste tipo de poluentes, justificando a não relevância do indicador.

EN20 - As emissões atmosféricas (Nox, Sox, e outras emissões) não são significativas para respetivo reporte. A atividade do Banco não está dependente nem implica a emissão intensiva deste tipo de poluentes.

EN21 - As descargas do Banco são efetuadas em sistemas públicos de saneamento locais. A atividade do Banco não recorre a descargas intensivas, nas diferentes geografias, justificando a não relevância deste indicador.

EN23 - A atividade operacional e comercial do Banco não origina derrames significativos, justificando a não relevância do indicador para o Millennium bcp.

EN24 - O Millennium bcp não produz nem transporta resíduos perigosos, nos termos da Convenção de Basileia, justificando a não relevância deste indicador.

EN25 - As descargas do Banco são efetuadas em sistemas públicos de saneamento locais. Devido à natureza da sua atividade, o Banco não recorre a descargas significativas não afetando de forma significativa os recursos hídricos e respetivos habitats. O indicador não é relevante para a atividade operacional do Banco.

EN27 - O indicador não é relevante para a atividade do Millennium bcp, dado que o Banco não possui produtos passíveis de ser recuperados e reutilizados. No entanto, o Banco tem vindo a diminuir os recursos necessários à disponibilização de produtos e serviços aos Clientes, como é exemplo o projeto Green IT ou a desmaterialização de documentos para Clientes e para o Banco.

EN28 - O Millennium bcp não tem conhecimento de multas significativas (acima de 20 mil euros) ou sanções não monetárias resultante da não conformidade com leis e regulamentos ambientais dirigidos à Instituição.

EN30 - O Millennium bcp realiza constantemente análises custo/ benefício das ações implementadas para redução da sua pegada ecológica, no entanto, o Banco não sistematiza nem reporta de forma agregada esta informação.

LA5 - O Millennium bcp, por via dos Acordos Coletivos de Trabalho que negociou, tem definido um período mínimo a ser observado para efeitos, da comunicação das transferências aos Colaboradores (30 dias no âmbito do ACTVertical, cláusula 32.º, n.º 6; 60 dias no ACT dos Quadros, cláusula 34.º, n.º 3), sem prejuízo de poder ser observado outro prazo por acordo entre as partes, atenta a especificidade de cada situação.

LA6 - O Millennium bank na Roménia tem um Comité de Saúde e Segurança composto por oito pessoas, das quais sete são Colaboradores do Banco.

LA7 - O Banco não disponibiliza informação sobre doenças ocupacionais dos seus Colaboradores porque por motivos de confidencialidade da informação, apenas o respetivo médico que acompanha o Colaborador tem acesso a essa informação. Os Prestadores de Serviços estão abrangidos por um Seguro de Saúde contratado pela empresa para a qual trabalham.

LA9 - Todos os serviços de assistência médica disponibilizados aos colaboradores do Millennium bcp em Portugal - incluindo acesso ao SAMS (Serviço de Assistência Médico Social, gerido pelo sindicato do setor) e à Médica (seguro de assistência privada) - são extensíveis aos cônjuges e filhos dependentes, permanecendo válidos com a passagem dos Colaboradores à situação de reforma.

HR4 - Em 2011, o Banco não tem conhecimento de registo de incidentes considerados como discriminação.

HR8 - Em 2011, estiveram afetadas ao serviço de vigilância e segurança em Portugal 120 pessoas. Este serviço é prestado ao Banco por duas empresas externas de segurança. Os direitos humanos estão assegurados pelos respetivos códigos de conduta/ processo de formação, conforme descrito na documentação destas duas empresas, que é disponibilizada ao Millennium bcp.

HR9 - No âmbito das geografias em que opera, a violação dos direitos dos povos indígenas é um tema sem materialidade, justificando a não relevância do indicador para o Millennium bcp.

HR11 - Em 2011, o Banco não tem conhecimento de registo de incidentes considerados como violação dos Direitos Humanos.

SO4 - Não há registo de incidentes, em 2011, relacionados com processos de corrupção de Colaboradores do Millennium bcp.

SO5, SO6 - O Banco não intervém nem influencia a definição de políticas governamentais, nem está envolvido em grupos de pressão com essa finalidade. Não são realizadas qualquer tipo de contribuições financeiras, monetárias ou em espécie a partidos políticos ou a instituições relacionadas.

SO7 - Em 2011, não se registaram incidentes decorrentes de concorrência desleal, *antitrust* e práticas de monopólio.

SO8 - O montante de sanções pecuniárias significativas (acima dos 20 mil euros), por incumprimento com legislação e regulamentos em vigor, respeita a uma sanção com o valor de 330 mil euros.

PR1 - Os produtos e serviços disponibilizados pelo Millennium bcp não têm impacto direto na saúde e segurança dos Clientes. Os riscos associados aos produtos e serviços são, desde o momento da sua conceção até ao vencimento, monitorizados através dos sistemas de segurança, plano de continuidade de negócio, gestão de risco, sistema de gestão de qualidade e controlo de *compliance*.

PR2, PR7 - Em 2011, O Banco não tem conhecimento de registo de incidentes.

PR4, PR9 - Verificou-se o registo de um incidente no Millennium bank na Grécia, que correspondeu a uma coima de 30 mil euros.